

USEFULNESS OF THE NASAL ALLERGEN PROVOCATION TEST IN THE DIAGNOSIS OF SHELLFISH ALLERGY

Gelis S, Rueda M, Pascal M, Fernández-Caldas E, Fernández EA, Araujo-Sánchez G, Bartra J, Valero A

J Investig Allergol Clin Immunol 2022; 32(6):460-70.
doi: 10.18176/jiaci.0736

Introdução: A prova de provocação nasal (PPN) é um método diagnóstico validado com aeroalergénios, mas ainda não existe evidência que suporte a sua utilização com alimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar a utilidade da PPN no diagnóstico de alergia alimentar a camarão, através da diferenciação entre doentes alérgicos (S-A) e indivíduos sensibilizados não alérgicos (S-nA).

Métodos: O extrato de camarão foi preparado com quatro espécies de camarão, e armazenado em formato liofilizado para utilização nas PPN, testes cutâneos por picada (TCP) e provocação oral duplamente cega (DBPCFC). As PPN foram realizadas de acordo com as recomendações da EAACI, com avaliação por rinometria acústica (AcRh) e escala visual analógica (VAS).

Resultados: Foram incluídos, prospectivamente, 55 participantes que foram distribuídos por 4 grupos: S-A (n=22), S-nA (n=21), controlos atópicos (n=5) e controlos não atópicos (n=5). A sensibilização a camarão foi avaliada por TCP com extrato comercial de camarão. Os doentes com anafilaxia ao camarão (n=15) foram considerados alérgicos, e os restantes foram subdivididos em alérgicos e não alérgicos de acordo com o resultado da

DBPCFC. Na PPN, foi observada uma diferença estatisticamente significativa na avaliação por AcRh (1:100, 1:10 e 1:1) e por VAS (1:10 e 1:1) entre S-A e S-nA. Nesta população, a PPN permitiu reconhecer 90% dos indivíduos S-A e 89% dos S-nA. Nos TCP com o extrato de camarão, a concentração de 1:1 não permitiu diferenciar entre S-A e S-nA. As concentrações 1:10 e 1:100 permitiram diferenciar esses grupos, com uma sensibilidade de 68% e 65% e especificidade de 89% e 94%, respetivamente.

Conclusão: A PPN com extrato de camarão demonstrou, nesta população, ser um teste válido para diferenciar os indivíduos S-A e S-nA. Em contraste, os TCP com o extrato de camarão não serão uma boa ferramenta diagnóstica, considerando a sensibilidade calculada.

Comentário: A PPN é um método simples, seguro e barato cuja utilidade no diagnóstico de alergia alimentar é desconhecida. Apenas três estudos se focaram na utilização de PPN com alimentos, especificamente ovo e amendoim. Apesar das limitações deste estudo, nomeadamente o viés de seleção, de performance e tamanho da amostra reduzido, estes dados levam-nos a considerar que a PPN com camarão poderá ser útil. Considerando o moderado consumo de recursos deste teste, será primariamente utilizado em ensaios clínicos e, eventualmente, em doentes selecionados, permitindo confirmar alergia sem necessidade de PPO, ou realizar a PPO com maior segurança. São, contudo, necessários mais estudos para suportar esta hipótese.

Mariana Bragança

Interno de Formação Específica de Imunoalergologia,
CHUSJ – Hospital São João